

### **PS/Açores defende que é preciso continuar a melhorar o ensino à distância sem baixar os braços ou pôr culpas no passado**

“O Grupo Parlamentar do PS/Açores não vem aqui defender que o ensino à distância, que o anterior governo foi obrigado a instalar em meia dúzia de dias, nas escolas da região foi um processo perfeito”, afirmou Rodolfo Franca, no debate em Plenário. No entanto, o modelo que, então, foi implementado tinha “cabeça, tronco e membros”, o que, neste momento, sublinhou o deputado do PS/Açores, não está a ser feito.

Rodolfo Franca considera que “não é dizendo constantemente que não há computadores disponíveis para os alunos (...), baixando os braços, sem explicar qual é o plano que existe, em cima da mesa, para que se minimizem os problemas, não é assim que as coisas se resolvem”. Para o parlamentar “é importantíssimo conhecer hoje o modelo de ensino à distância implementado” e é urgente “conhecer o porquê da insistência na mudança de modelo do ensino à distância, que o governo anterior implementou, e que, com algum esforço financeiro mais, se consegue garantir um diminuir das desigualdades”.

“Qual é o plano que se tem para o futuro? É isso que importa”, insistiu o deputado do PS/Açores, assegurando, que “o Grupo Parlamentar do PS/Açores está inteiramente disponível para colaborar no trabalho futuro”. No entanto, como reconheceu esse não parece ser o objetivo do Governo Regional e dos deputados que o apoiam, que apenas falam do passado: “Não me parece que vá ter bom fim continuar a conduzir o veículo do Governo de olhos postos no retrovisor”.

Durante o debate em plenário, Rodolfo Franca recordou a “revolução digital” que o anterior governo teve de concretizar, “em meia dúzia de dias”, organizando “um modelo de Ensino à Distância”, acionando “mecanismos de levantamento de necessidades ao nível de equipamentos informáticos” e montando “uma organização para que cada Unidade Orgânica lutasse por garantir a maior igualdade possível relativamente às condições de trabalho de cada um dos seus alunos”.

Lembrou ainda, o sistema de partilha e empréstimo de computadores entre as Unidades Orgânicas de cada uma das ilhas, montado “em tempo record”; a aquisição de mais de 2500 portáteis no último ano e a luta para melhorar as condições do desenvolvimento dos trabalhos de Ensino à Distância.

Ilha Terceira, 29 de janeiro de 2021